

ARQUIVOS E PERIÓDICOS ESCOLARES COMO GUARDIÕES DE OUTRAS HISTÓRIAS: O CASO D' O APRENDIZ- ESCOLA TÉCNICA DE SALVADOR(1944-1947).

Maria Cecília de Paula Silva¹
Fátima de Araújo Góes Santiago²

Resumo

Este artigo discute a história da educação do corpo registrada nos arquivos de uma instituição pública de ensino técnico e tecnológico do Brasil, localizada em Salvador, estado da Bahia. Objetivou levantar alguns elementos educativos à época do Estado Novo (1944-1945) e após esse período (1946-1947), veiculados e elaborados no jornal escolar *O Aprendiz* da então Escola Técnica de Salvador, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), em suas 26 edições. Especialmente questões relacionadas à “educação intelectual, moral e física dos estudantes”, voltada para a formação do trabalhador brasileiro. Justifica-se pela necessidade de se compreender a escola e a formação escolar à época, por meio de outras referências, outras histórias. Pesquisa histórica que utilizou de fontes escritas e orais, mostra que o uso do jornal nessa instituição foi fundamental como dispositivo pedagógico de comunicação, para desenvolver as dimensões da cidadania e da expressão. Mostrou-se relevante para o conhecimento da história dessa instituição nas questões relativas ao corpo, a cultura e a educação no ensino público brasileiro, com o aporte teórico de Corbin, Courtine e Vigarello (orgs.) (2008)³, Silva (2009)⁴. Nesta perspectiva, os sentidos produzidos (Verón, 1980)⁵ n' *O Aprendiz* foram considerados a partir dos artigos escritos por estudantes, professores e funcionários da Instituição, e tomamos como parâmetro a questão do corpo como foco dessa investigação histórica. A partir da análise da relação entre os discursos que constituem a cultura escolar e as práticas educativas, corporais e culturais enunciadas e visibilizadas neste jornal, observamos a rede de significados que se tece em torno dessas temáticas. A pesquisa nos arquivos escolares e, de forma mais precisa, no periódico escolar *O Aprendiz*, da Escola Técnica de Salvador (1944-1947), nos permitiu aproximarmos da proposição educacional desta instituição à época.

¹ Professora e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. Pesquisadora da Université de Strasbourg, Strasbourg, França. Coordenadora do grupo de pesquisa HCEL, certificado pelo CNPq.

² Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia – IFBA, campus Salvador. Pesquisadora do grupo de pesquisa HCEL, certificado pelo CNPq.

³ CORBIN, Alan; COURTINE, Jean .Jaques, VIGARELLO, Georges (orgs). História do corpo. Petrópolis : Vozes, 2008.

⁴ SILVA, Maria Cecília de Paula. Do corpo objeto ao sujeito histórico : perspectivas da concepção do corpo na história da educação brasileira. Salvador : EDUFBA, 2009.

⁵ VERÓN, Eliseo. A produção dos sentidos. São Paulo : Cultrix, 1980.

Proposição não declarada pela instituição, que era ade ajustar e disciplinar o corpo do 'novo' trabalhador, formar operários qualificados para o trabalho na indústria. Constatamos que os arquivos escolares se constituem em fontes de pesquisa fundamentais, em guardiões de outras histórias ávidas a serem investigadas. Igualmente, que a história do corpo é importante por cotejar, contrastar versões hegemônicas da história da educação brasileira e delinear construtos ideológicos impostos pelo Estado na formação escolar.